

Maluf decora caso Lubeca, para atacar Lula.

Pela manhã, em casa, e à tarde, no seu escritório, o candidato do PSDB, Mário Covas, permaneceu reunido com seus assessores Antônio Carlos Rizeque Malufe, Vânia Santana e Washington de Mello, preparando-se para o debate. Durante todo o dia, Covas não atendeu ninguém.

Ao contrário Guilherme Afif Domingos, do PL, preparou-se apenas na parte da manhã. O pe-

ríodo da tarde ele tirou para dormir. Seus assessores explicaram que no debate passado Afif estava muito cansado porque ficou gripado e chegou a ter um pouco de febre. Por isso resolveu descansar para chegar "inteiro" ao debate da Bandeirantes.

Paulo Maluf (PDS) permaneceu trancado, em sua mansão nos Jardins, com seus assessores de imprensa, jornalistas Carlos

Brickman e Ênio Pesce. Também não recebeu ninguém e estudou muito as últimas declarações feitas por Leonel Brizola (PDT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Procurou ler, com redobrada atenção, as últimas reportagens sobre o "caso Lubeca".

Já Lula adiou os comícios que faria ontem em Jundiaí e Cosmópolis para participar do debate, mesmo afirmando que o encontro

não exercerá muita influência sobre o eleitorado. Segundo ele, o tempo para a exposição de idéias não é suficiente para os candidatos aprofundarem as questões. No comício que fez em Campinas, com 25 mil pessoas (50 mil segundo os petistas), Lula disse que as denúncias do caso Lubeca e do soterramento da favela Nova República "não fazem mais efeito na população".